

China Expressa Preocupação Profunda Com a Escalada de Tensões no Oriente Médio

*Registre-se para o boletim informativo Da **x 365 bet** Meanwhile in China que explora o que é preciso saber sobre o crescimento da China e seu impacto no mundo.*

A China expressou "profunda preocupação" com a tensão crescente no Oriente Médio após o Irã lançar centenas de drones e mísseis **x 365 bet** um ataque inédito a Israel, elevando a perspectiva de um conflito maior **x 365 bet** uma região onde Pequim se comprometeu a desempenhar o papel de fazedor de paz e promover **x 365 bet** própria visão de segurança.

"(A China) insta as partes relevantes a manterem a calma e a moderação para evitar uma nova escalada", disse o Ministério das Relações Exteriores da China **x 365 bet** um comunicado de domingo, enquadrando as últimas tensões como "um despejo do conflito na Gaza" – que deve ser colocado final a perto o mais rápido possível.

"A China insta à comunidade internacional, especialmente os países com influência, a desempenhar um papel construtivo para a paz e a estabilidade da região", acrescentou o ministério.

Os ataques do Irã, que Teerã disse serem retaliação pelo bombardeamento de um edifício diplomático iraniano **x 365 bet** Damasco **x 365 bet** 1 de abril, marcaram a primeira vez que a República Islâmica lançou um ataque direto a Israel a partir do seu solo.

A decisão dos líderes iranianos atacar Israel diretamente empurrou a guerra secreta entre os dois inimigos regionais para a linha de frente. Israel está sendo incentivado a desescalar por aliados ocidentais, enquanto crescem os temores de uma guerra total no Iraque - um cenário que Washington tem procurado a assistência de Pequim para evitar.

Após o golpe de Damasco, que o Irã disse ter matado sete pessoas, incluindo dois comandantes militares iranianos de alto escalão, o secretário de Estado dos EUA Antony Blinken falou com o diplomata chinês Wang Yi - além dos contra partes na Turquia e na Arábia Saudita - para "fazer claro que a escalada não está no interesse de ninguém e que os países devem instar o Irã a não escalar", de acordo com uma porta-voz do Departamento de Estado dos EUA.

Isso não foi a primeira vez que os EUA pediram a China para influenciar o Irã desde que a guerra entre Israel e o grupo militante palestino Hamas irrompeu **x 365 bet** outubro do ano passado.

Em resposta aos ataques dos houthis no comércio marítimo no Mar Vermelho no final do ano passado, os oficiais americanos repetidamente tentaram incitar a Pequim a pressionar Teerã - que acredita-se que treine, financie e equipa os houthis - para frear os ataques.

Os últimos picos de tensões voltaram a levantar questões sobre a quantidade de alavanca que a China tem sobre o Irã - e se Pequim está disposto a transformar o capital político **x 365 bet** influência.

Potencial de China sobre o Irã

"Em papel, a China tem um grande potencial de [...]"

Cyril Ramaphosa empreende segundo mandato como presidente da África do Sul com coalizão

O presidente da África do Sul, Cyril Ramaphosa, tomou posse para um segundo mandato **x 365 bet** uma cerimônia de inauguração **x 365 bet** Pretória, após ser reeleito nas eleições de meio de mandato do mês passado. Ramaphosa liderará uma coalizão com seus antigos rivais políticos, incluindo o Democratic Alliance (DA), **x 365 bet** um governo de unidade nacional.

Pessoas se reúnem **x 365 bet** Pretória para a inauguração de Cyril Ramaphosa. [arbety saque bonus](#)

Ramaphosa, líder do Congresso Nacional Africano (ANC), foi empossado **x 365 bet** uma cerimônia que incluiu poesia de louvor, voos de helicóptero e uma salva de 21 tiros. Ele assumiu o cargo após o ANC perder **x 365 bet** maioria parlamentar pela primeira vez desde as eleições democráticas de 1994, quando Nelson Mandela chegou ao poder após o fim do apartheid.

O ANC formará uma coalizão com o DA e quatro outros partidos menores, **x 365 bet** um governo que Ramaphosa descreveu como "um governo de unidade nacional". Partidos de esquerda que se recusaram a se juntar à coalizão disseram que ela deveria ser chamada de "grande coligação" e que reforçaria o poder do "capital monopolista branco".

Ramaphosa enfatizou a necessidade de abordar as desigualdades tóxicas e a fragmentação social na África do Sul, um país marcado por altos níveis de desigualdade e polarização.

Desafios à frente

O novo governo enfrentará uma série de desafios, incluindo a criação de empregos, a redução da criminalidade violenta e a garantia de que os cortes de energia que duraram até 12 horas por dia não retornem.

Ramaphosa conclamou os sul-africanos a trabalharem juntos para superar os desafios e prometeu lutar contra a corrupção e a pobreza.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: x 365 bet

Palavras-chave: **x 365 bet - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-07-15